A qualidade de vida na coinfecção Tuberculose/HIV

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Raiane Farias Da Silva
Douglas Claudino Pessoa Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O Objetivo desse texto é analisar as percepções de pessoas que vivenciam a tuberculose, quanto à qualidade de vida e ao cuidado em saúde. Os participantes apontaram que as condições precárias de vida interferiam na qualidade de vida e referiram satisfação em relação ao cuidado ofertado e com a rede de atenção à saúde. Vivenciar a tuberculose, acarretou sofrimento, isolamento social , o que pode contribuir para a diminuição da qualidade de vida. Na percepção dos participantes, os profissionais de saúde contribuem para a manutenção da qualidade de vida, por meio do estabelecimento de vínculo e atenção humanizada. Conclusão Intervenções voltadas à redução das desigualdades sociais, que apoiem a diminuição de estigma e do preconceito e que a interação humanizada nos serviços de saúde, de forma a atender às necessidades de saúde dos usuários podem repercutir positivamente na percepção sobre a qualidade de vida e o cuidado em saúde daqueles que vivenciam a coinfecção tuberculose. Segundo o artigo a coinfecção da tuberculose em pacientes com HIV é em decorrência a não aderência ao tratamento do HIV, pois sem o tratamento adequado a imunidade é abalada diminuindo a proteção e facilita a entrada de vírus e bactérias que causam outras doenças. A não aderência ao tratamento muitas vezes tem como motivo o uso de drogas, depressão e hábitos prejudiciais que debilitam ainda mais a saúde de quem tem HIV . Há uma maior incidência em pessoas biologicamente do sexo masculino e com menos recurso financeiros. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.